

Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DIRM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geologia exploratória, visando ampliar o conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

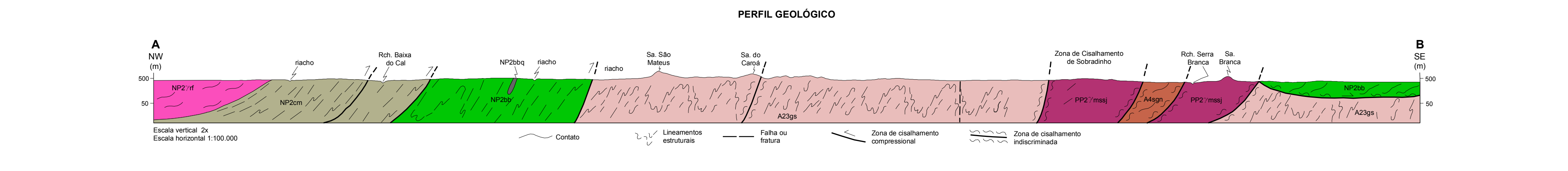
O Projeto Mapeamento Geológico e Integração Geológica-Geofísica-Geoquímica da Região de Chorocho - Macururé, Bahia (Projeto Chorocho - Macururé) foi executado pela Superintendência Regional de Salvador (SUDENE) da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DIRM, com o apoio da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - DIERGI. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DERM e ao Departamento de Geologia - DEGE, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIBGE, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEG e de Geoquímica - DIGEQ.

BASE CARTOGRÁFICA
Base cartográfica elaborada a partir da carta impressa Folha Cristália (SC.24-V-B-IV), 1968, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE/ Serviço Geográfico do Externo-Brasil - SGE, escala: 1:100.000. A Divisão de Cartografia - DICART - do Serviço Geológico do Brasil/CPRM elaborou a edição e ajuste, na escala 1:100.000, as imagens do Mosaic Geocover - 2000, ortorectificado e empregado e ortorectificado no sistema de projeção UTM, com o auxílio do software ArcGIS 10.2.2, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta de dados em campo, integrada às informações consultadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e de fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis em arquivos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

CREDITOS DE AUTORIA
Autor: Basílio Ezequiel da Cruz Filho
Apoio Técnico: Neocrono Minerais
Luciano Henrique Monteiro Pereira
Lidiane de Cereza Machado
Geofísica: Ricardo Cavalcanti Santiago
Geoquímica Prospectiva: Carolina Couto Santos
Petrografia: Cristina Furgas de Carvalho
Cartografia Digital e Layout: Evandro Cavalcanti Brito
Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Lucia Carneiro Marques
Cidade: CRUZ FILHO (2019)
Referência: CRUZ FILHO, B. E. Projeto Chorocho-Macururé: Cristália, Folha SC.24-V-B-IV, Carta Geológica Salvador/ CPRM, 2019, 1 mapa color, Escala 1:100.000, Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

AVISO LEGAL: O conteúdo disponibilizado nesta página ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam sujeitos a alterações sem aviso prévio; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informação contida no Conteúdo, apesar das precauções de prova tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou informações contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não responderão pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou, subseqüentemente, consultem profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



RELACIONES TECTONO-ESTRATIGRAFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	FORMAÇÕES SUPERFICIAIS CONTINENTAIS
CENOZOICO	Quaternário	2,588	Q2a Depósitos aluvionares
			NQ2a Coberturas detricas indiferenciadas
Neógeno	23,03	N1282	Depósitos detrito-lateríticos

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	PROVINCIA BORBOREMA (DOMÍNIO EXTERNO)	PROVINCIA SÃO FRANCISCO		
NEOPROTEROZOICO	Criogeniano	541	FAIXA RIACHO DO PONTAL: NP2-if, NP2om, NP2on, NP2ob, NP2obc, NP2obd, NP2obe, NP2obf, NP2obg, NP2obh, NP2obi, NP2obj, NP2obk, NP2obl, NP2obl2, NP2obl3, NP2obl4, NP2obl5, NP2obl6, NP2obl7, NP2obl8, NP2obl9, NP2obl10, NP2obl11, NP2obl12, NP2obl13, NP2obl14, NP2obl15, NP2obl16, NP2obl17, NP2obl18, NP2obl19, NP2obl20, NP2obl21, NP2obl22, NP2obl23, NP2obl24, NP2obl25, NP2obl26, NP2obl27, NP2obl28, NP2obl29, NP2obl30, NP2obl31, NP2obl32, NP2obl33, NP2obl34, NP2obl35, NP2obl36, NP2obl37, NP2obl38, NP2obl39, NP2obl40, NP2obl41, NP2obl42, NP2obl43, NP2obl44, NP2obl45, NP2obl46, NP2obl47, NP2obl48, NP2obl49, NP2obl50, NP2obl51, NP2obl52, NP2obl53, NP2obl54, NP2obl55, NP2obl56, NP2obl57, NP2obl58, NP2obl59, NP2obl60, NP2obl61, NP2obl62, NP2obl63, NP2obl64, NP2obl65, NP2obl66, NP2obl67, NP2obl68, NP2obl69, NP2obl70, NP2obl71, NP2obl72, NP2obl73, NP2obl74, NP2obl75, NP2obl76, NP2obl77, NP2obl78, NP2obl79, NP2obl80, NP2obl81, NP2obl82, NP2obl83, NP2obl84, NP2obl85, NP2obl86, NP2obl87, NP2obl88, NP2obl89, NP2obl90, NP2obl91, NP2obl92, NP2obl93, NP2obl94, NP2obl95, NP2obl96, NP2obl97, NP2obl98, NP2obl99, NP2obl100	BLOCO GAVIÃO-LENÇÓIS		
			PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano	2650	2300
					2300	2500
NEOARQUEANO	Mesar-queano	3200	3000			
				3200	3000	
MESOAR-QUEANO	Mesar-queano	3200	3000			
				3200	3000	
PALEOAR-QUEANO	Mesar-queano	3200	3000			
				3200	3000	

UNIDADES LITOESTRATIGRAFICAS

CENOZOICO QUATERNÁRIO
Q2a Depósitos aluvionares: sedimentos constituídos por seixos e areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica. Localmente, podem conter matações.

NEÓGENO-QUATERNÁRIO
NQ2a Coberturas detricas indiferenciadas: sedimentos de origem eólica, natureza clástico-terrigêna, compostos por seixos, áreas de granulação grossa a fina e silte.

NEÓGENO
N1282 Coberturas detricas indiferenciadas: sedimentos de origem eólica, natureza clástico-terrigêna, compostos por seixos, áreas de granulação grossa a fina e silte.

SUÍTE INTRUSIVA RAJADA
NP2-if Granitóide Lagos de Fora: (biotita) muscovita ortogranite monozonítico a tonalítico, cinza-claro, fino a médio, fortemente foliado (620-636 Ma U-Pb).

GRUPO CASA NOVA
NP2om Formação Mandacaru: granada-mica-xisto a duas micas, cinza a cinza-esverdeada, fino a médio, às vezes com esturrolita, localmente com intercalações métricas de metagrauvaca xistificada, cinza-esverdeada. (140 Ma U-Pb; 1400-1600 Ma TDM).

NP2ob Formação Barra Bonita: mica-xisto a duas micas, localmente foliádico, podendo conter granada, esturrolita e/ou cordierita e, mais raramente, almandina e cianita, a cinza e médio. Ocorre em áreas graníticas complexas. São comuns camadas lentes de muscovita-quartzito (q) em a médio, laminado; mármores (m) cinza-claro, fino a médio, e, restritamente, de xisto grafitoso.

PALEOPROTEROZOICO OROSIRIANO
GRANITOIDE RIACHO DA FORQUILHA: Biotita muscovita granito, muscovita granito e biotita granito, bucculítico, localmente com granada, de granulação média a grossa, com ventôlis de quartzo xisto.

RIACIANO
SUÍTE SOBRADÃO: Granitóide Riacho do Jabobazinho: biotita-metamonozonítico cinza-rosado, médio/grosso a porfírico e por vezes augen. Apresenta foliação íncipiente e bandas de cisalhamento.

NEOARQUEANO
COMPLEXO ENTREMONTES: Unidade Entremontes: ortogranite granítico a granodiorítico rosado, biotita granito-quartzo-feldspático bandado; gnaiss migmatítico granodiorítico a tonalítico. Associados ocorrem ornoatibolito, mica-quartzo xisto, paragneiss quartzo-feldspático granodiferro e granada-estaurita xisto.

GRANITOIDE ABÓBORA
A4-a Monozonito a sienogranito, cinza-claro a rosado, médio a grosso, isotópico, por vezes foliado, comumente com granada. Ocorre granodiorito cinza autorrodado.

COMPLEXO RIO SALITRE
A4sg Unidade Sobradinho, litofácies quartzo: quartzo fino, branco, foliado, recristalizado, composto de quartzo, biotita, muscovita, sericita e cordita.
A4sg Unidade Sobradinho, litofácies paragneiss: paragneiss quartzo-feldspático a duas micas, cinza, fino a médio, às vezes com granada, almandina e cianita, a cinza e médio. Ocorre em áreas graníticas complexas, entre metamatíficas, espécies de isogrãonito (xisto) grosso a pegmatítico e de veias de quartzo.

PALEOARQUEANO - MESOARQUEANO
COMPLEXO SOBRADINHO-REMANSO: A23gs Ortogranite migmatítico tonalítico a granítico com granulação média, por vezes grossa, cinza a cinza-rosado. Ocorre granitoides intrusivos, enclaves de rochas máficas e restos de rochas supracrustais. (3500 Ma U-Pb SHRIMP; 3700-3000 Ma TDM).

PALEOARQUEANO
COMPLEXO ITAMATINGA: A2li Unidade Lago dos Cavalos: paragneiss quartzo-feldspático comumente granodiferro, cinza esbranquiçado, com feições migmatíticas e corpos anfícolos associados. Apresenta áreas granada-quartzo-biotita xisto, quartzo e rocha calcossilicática.
A2li Unidade Cabeças: quartzo branco, cinza, ocre ou esverdeado, fino a médio, foliado, sericitico, por vezes com fucrita.
A2li Unidade Velha Chica: anfibolito verde-escuro com granulação média, foliado.

COMPLEXO MAIRI
A2ml Unidade São Bento das Lajes: ortogranite tonalítico a granodiorítico, migmatítico, com enclaves máficos e ultramáficos. Apresenta ainda litofácies graníticas e gnaiss foliados individualizados.
Nota: litofácies isotópicas em vermelho = cristalização ou deposição; em verde = metamorfismo; em azul = "idade modelo" Sm-Nd TDM.

CONVENÇÕES GEOLOGICAS

	Contato tectônico		Acamamento
	Anticlinal ou antiforme normal com cimento indicado		Foliação
	Falha ou fratura		Foliação miltônica
	Lineamentos estruturais: traços de superfícies S		Falha vertical
	Zona de cisalhamento compressional		Fratura
	Zona de cisalhamento indistimada		Fratura vertical
	Zona de cisalhamento transcorrente dextral		Linhação B (leixo de dobrar)
	Zona de cisalhamento transcorrente sinistral		Linhação de estiramento
	Testemunho estrutural (Klippe)		Sentido de transporte tectônico

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

	Cidade		Vila
	Povoado		Lugarejo
	Propriedade rural		Estrada pavimentada
	Estrada não pavimentada		Linha de transmissão
	Ponte		Rio intermitente
	Rio permanente		Açude permanente
	Açude/laguna intermitente		Barragem